

LA FÉRIA JÁ ENSAIA NOVO ESPECTÁCULO QUE ESTREIA NO PORTO EM JUNHO

# “Música no Coração” celebrou 500 espectáculos

Depois da polémica que envolveu a concessão do teatro Rivoli a Filipe La Féria que, recorde-se, em nada esteve relacionada com o seu trabalho, o povo do Norte está rendido ao encenador e o amor parece ser mútuo. Na semana em que se realizou a representação número 500 do espectáculo “Música no Coração” começaram os ensaios para “Violino do Telhado”, peça que estreará em Junho, também no Teatro Rivoli.

Por Tânia Pinheiro Lino

A passada quinta-feira foi dia grande no Teatro Rivoli. O espectáculo “Música no Coração”, de Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II e encenado por

Filipe La Féria, subiu ao palco pela quingentésima vez e o facto mereceu uma grande festa onde se incluiu o descerramento de uma placa comemorativa no salão nobre do Teatro Rivoli. A festa culminou com a



submetido a uma operação cirúrgica há pouco mais que uma semana.

“Um dia muito especial”

O “Música no Coração” sobe ao palco há dois anos, já foi visto por mais de 1,5 milhões de espectadores e já tem o fim anunciado para dia 4 de Maio. Não é fácil atingir o patamar das 500 representações esgotadas nem tão pouco é comum acontecer em Portugal, por isso, Filipe La Féria classificou o dia 17 de Abril de “muito especial. (...) É um espectáculo que vai deixar uma saudade imensa, um dos melhores que se fez. Ganhou um Globo de Ouro na categoria de Espectáculos, a Medalha de Ouro da cidade de Lisboa e, tal como o “Amália”, é um espectáculo muito especial”, revelou o encenador. A mesma opinião tem Anabela, uma das poucas atrizes que esteve presente no espectáculo em Lisboa e no Porto. A actriz revelou-se “muito orgulhosa por este dia “mas também muito feliz pelo regresso do Carlos Quintas. 500 espectáculos significam longevidade, trabalho, companheirismo e amizade, o que é muito gratificante”. Já Inês Soares e Sissi Martins apenas representaram a peça no Porto, e são unânimes em reconhecer que, apesar de só terem subido ao palco 106 vezes, esta data não deixa de ter grande significado para elas. “Sem nós eles também não conseguiriam chegar às 500 representações” disse Inês, a sorrir. De referir ainda que as duas jovens atrizes vão também participar no “Violino”.

“Como novo”. Foi assim que Carlos Quintas se revelou no final do espectáculo. Após ter sido submetido a uma operação o actor não quis deixar de estar presente neste dia tão especial, e apesar de não conseguir eleger um espectáculo que lhe tenha dado mais prazer, não nega o gozo que lhe deu o “My Fair Lady”.



confraternização entre o elenco e o público presente no espectáculo tão especial. Entre muitos dos ilustres presentes puderam ver-se muitos dos actores que já começaram as gravações da nova peça com que La Féria apresentará o

Porto a partir de Junho mas também foi possível ver Joaquim Monchique, que sobe ao palco do Rivoli até dia 27 com a peça “Paranormal”, de Miguel Falcão, Aurora Cunha, entre outros. Carlos Quintas regressou ao palco depois de ter sido



Inês Soares



Filipe La Féria com uma das suas grandes apostas, Sissi Martins



Carlos Quintas já recuperou

Isabel, Verónica e André Cunha Rodrigues



Maria da Conceição e Antonino Pires com Filipe La Féria



## Ensaios de «Violino do Telhado» já começaram

Ainda não acabou o “Música no Coração” mas já começaram os ensaios do “Violino do Telhado”. Uma história universal sobre esperança, amor e aceitação que foi nomeada para oito Óscares da Academia, incluindo Melhor Filme e Melhor Realizador. Com José Raposo e Rita Ribeiro nos papéis principais, o elenco contará com Hugo Rendas, Sissi Martins, Inês Soares, Sara Lima e muitos outros actores que farão deste (mais) um espectáculo imperdível. “Espero que o

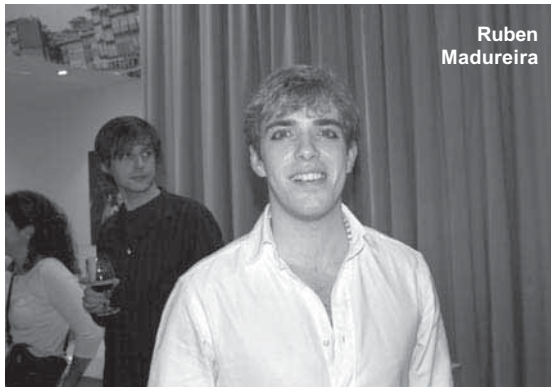
“Violino do Telhado” tenha a carreira que teve o “Música no Coração”, desejou Filipe La Féria, numa altura em que confirmou que vai continuar a apostar nos talentos do Norte e a prova disso, revelou, é que “cada vez os actores do Norte têm mais responsabilidade, têm papéis difíceis e de uma grande exigência nas minhas peças”.

**José Raposo:** É um privilégio trabalhar mais uma vez com o Filipe porque ele tem sempre espectáculos de muita qualidade. Estrear no Porto vai ser uma honra porque o público do Norte é mais caloroso do que em qualquer ponto do País. É fantástico porque se este público o receber bem todos o vão receber. Espero que seja mais um grande êxito.

Joaquim Monchique



Ruben Madureira



**Hugo Rendas:** No “Violino do Telhado” sou o alfaiate, um homem – criança, sonhador, apaixonado pela filha mais velha do Tevye. Nesta peça temos uma carpintaria de teatro muito bonita, sem dúvida capaz de captar todo o tipo de público.



Presidente da Junta de Baguim do Monte, Nuno Coelho, com a esposa

